

**RELATO DE ENTREVISTA SOBRE A ELABORAÇÃO, O
DESENVOLVIMENTO E O CONTROLO DOS PROJETOS NO ÂMBITO DA
DIVISÃO DE DESPORTO DE VIANA DO CASTELO - PORTUGAL**

*Marcelo Victor Rodrigues do Nascimento¹; Kamila Mlocochova²; Marco Moreira³;
Ana Rita Costa⁴; Ricardo Dantas⁵; Rui Resende⁶; João Camões⁷*

Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal
galezinho1967@gmail.com

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo apresentar uma análise qualitativa das informações colhidas por ocasião de uma entrevista realizada no dia 22 de abril, na Divisão de Desporto de Viana do Castelo - Portugal, cujo tema era o processo de elaboração, desenvolvimento e controlo dos projetos sob responsabilidade daquele setor da administração pública, como tarefa da disciplina de Organização Desportiva, do Curso de Mestrado em Treino Desportivo 2020/2021. A entrevista seguiu um guião de entrevistas que foi elaborado pelos autores e aprovado pelo docente da disciplina, contendo os seguintes tópicos: recursos humanos; visão relativa à elaboração dos projetos; divulgação dos projetos; e análise e controlo. As respostas dos entrevistados permitiu as seguintes conclusões: (1) Os recursos humanos que atuam na Divisão de Desporto têm a capacitação esperada para trabalhar no setor, o que favorece as ações e a consecução dos projetos; (2) A elaboração dos mesmos contempla a participação dos profissionais da “ponta da linha” (os professores das escolas municipais; (3) A alocação de recursos nas diversas áreas permite fornecer a logística necessária para que os

⁶ Professor Doutor da Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL), do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) – Melgaço/Portugal.

⁷ Professor Doutor da Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL), do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) – Melgaço/Portugal.

projetos ocorram sem dificuldades financeiras ao longo do ano; (4) A quantidade de pavilhões desportivos da espalhados pela cidade de Viana do Castelo e entono maximiza o acolhimentos de adeptos, descentralizando a prática desportiva; (5) O processo de divulgação dos projetos adotado pela administração do desporto em Viana do Castelo possui uma excelente articulação entre os níveis administrativos (Câmara, Divisão de Desporto e Órgãos de Gestão); e (6) As reuniões mensais promovidas pela Divisão têm sido uma medida adequada e eficaz de acompanhamento do desenrolar dos projetos.

Palavras-chave: divisão de desporto; Viana do Castelo; Câmara; projetos.

**INTERVIEW REPORT ON THE PREPARATION, DEVELOPMENT
AND CONTROL OF PROJECTS IN THE CONTEXT OF THE SPORTS
DIVISION OF VIANA DO CASTELO – PORTUGAL**

Abstract

This work aimed to present a qualitative analysis of the information collected during an interview carried out on April 22, at the Sports Division of Viana do Castelo - Portugal, whose theme was the process of elaboration, development and control of projects under responsibility that sector of public administration, as a task of the discipline of Sports Organization, of the Master's Course in Sports Training 2020/2021. The interview followed an interview guide that was prepared by the authors and approved by the professor of the discipline, containing the following topics: human resources; vision related to the elaboration of projects; dissemination of projects; and analysis and control. The answers of the interviewees allowed the following conclusions: (1) The human resources that work in the Sports Division have the expected qualification to work in the sector, which favors the actions and the achievement of the projects; (2) Their preparation includes the participation of professionals from the "end of the line" (teachers from municipal schools; (3) The

allocation of resources in the various areas allows us to provide the necessary logistics for the projects to take place without financial difficulties along the way. of the year; (4) The number of sports pavilions throughout the city of Viana do Castelo and surrounding areas maximizes the reception of supporters, decentralizing the practice of sports; (5) The process of disseminating the projects adopted by the sports administration in Viana do Castelo it has an excellent articulation between the administrative levels (Chamber, Sports Division and Management Bodies), and (6) The monthly meetings promoted by the Division have been an adequate and effective measure of monitoring the progress of projects..

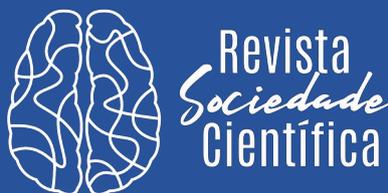
Keywords: sport division; Viana do Castelo; Chamber; projects.

1. INTRODUÇÃO

Pesquisar significa simplesmente reunir informações necessárias para encontrar a resposta para uma pergunta e, dessa forma, chegar à solução de e determinado problema (Booth et al., 2008). Assim sendo, as pesquisas, de um modo geral, representam uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento de uma sociedade, tanto social como economicamente (Creus et al., 2018).

A pesquisa pode ser classificada segundo a natureza (básica e aplicada), abordagem (quantitativa e qualitativa), aos objetivos (exploratória, descritiva e explicativa) e aos procedimentos (experimental, bibliográfica, documental, de campo, com *survey*, estudo de caso, de levantamento, etc.) (Gerhardt & Silveira, 2009).

No que se refere à pesquisa qualitativa, a literatura mostra que ela tem como objetivo interpretar um fenômeno e aprofundar a compreensão acerca de um grupo social, de uma instituição, de um evento, etc., não tendo, como alvo, as questões relacionadas a quantidade numérica (Gerhardt & Silveira, 2009). Contudo, o pesquisador deve eximir-se de fazer julgamentos e impedir que suas crenças ou preconceitos desvirtuem a pesquisa (Goldenberg, 2004).



Os métodos da pesquisa qualitativa buscam explicar o motivo de um acontecimento, sem dizer o que convém ser feito e sem pôr à prova os dados, visto que os mesmos são analisados e não medidos, com foco nas relações sociais (Gerhardt & Silveira, 2009). Ou seja, tal pesquisa trata do universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, que representam algo mais profundo do que medir variáveis (Minayo, 2002).

Há nesse tipo de pesquisa, segundo Minayo (2002), o envolvimento emocional, a subjetividade e o empirismo do pesquisador, o que a torna motivo de críticas por parte de muitos estudiosos, razão pela qual o pesquisador deve ser o mais fidedigno e preciso possível no tratamento dos dados coletados, atentando-se para alguns limites e riscos, tais como: (a) Confiança demasiada no investigador como ferramenta de coleta de dados; (b) Falta de detalhes sobre os aspectos que levaram às conclusões alcançadas; (c) Falta de visão múltipla acerca de um fenômeno, desconsiderando enfoques diferentes; (d) Sentimento de domínio profundo do objeto de estudo; e (e) Envolvimento com os sujeitos pesquisados.

No que se refere à área da educação, conforme relata Carvalho (2014), as pesquisas qualitativas têm ganhando espaço nas últimas décadas em Portugal, contribuindo sobretudo para a formação de conhecimento especializado referente às políticas educacionais. Tratam-se de trabalhos científicos que têm abordado questões relacionadas aos mais diversos níveis educacionais e colaborado para que se tenha a exata noção do significado de política pública, com a identificação dos espaços, dos atores e dos processos envolvidos no seu desenvolvimento.

Como previsto no ordenamento jurídico português (Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, Lei n.º 5/ 2007, de 16 de janeiro), o desporto, também em Portugal, tem sido nas últimas décadas uma ferramenta fundamental para a promoção e para o fortalecimento da democracia, unindo as esferas política, social, educacional e da saúde (Januário et al., 2010).

Com base nos parâmetros supracitados e visando a incrementação das políticas públicas, este estudo teve por objetivo apresentar uma análise qualitativa das informações colhidas por ocasião de uma entrevista realizada no dia 22 de abril, na Divisão de Desporto de Viana do Castelo - Portugal, cujo tema foi o processo de elaboração, desenvolvimento e controlo dos projetos sob responsabilidade daquele setor da administração pública, como tarefa da disciplina de Organização Desportiva, do Curso de Mestrado em Treino Desportivo 2020/2021.

2. MÉTODOS

A amostra foi composta pelos os Ilustríssimos Srs.: (1) José Sérgio Pereira, Chefe da Divisão de Desporto; e (2) Sérgio Fernandes, Chefe do Setor de Planeamento e Gestão dos Projetos Desportivos/Educativos (Diário da República, 2018).

A reunião entre pesquisadores e entrevistados iniciou-se às 14h do dia 22 de abril de 2021 e terminou às 15:30h do mesmo dia, tendo sido realizada em uma sala de reunião das dependências da Divisão de Desporto. A entrevista deu-se com perguntas abertas, feitas livremente pelos pesquisadores, tendo por base o guião de entrevistas constante no Anexo A, aprovado pelo professor da disciplina em pauta, Prof. Doutor Rui Resende (Gerhardt & Silveira, 2009).

Foi feito uso de dois gravadores para registrar todo o diálogo entre as partes, a fim de, posteriormente, ser feita a transcrição e análise das respostas dadas pelos pesquisadores (Moré, 2015).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas às perguntas formuladas pelos pesquisadores (especificadas no guião de entrevistas) foram extraídas da transcrição da entrevista (Anexo B), as quais foram assim interpretadas pelos mesmos:

3.1 RECURSOS HUMANOS

A - Os assessores são profissionais de gestão ou são políticos escolhidos por alguém? Como é feita a seleção e a indicação dos componentes?

- *São escolhidos por concurso público tendo, como pré-requisito, a formação em Desporto.*

B - Qual é a formação que cada um possui?

- *Licenciatura em Educação Física e Desporto e apenas um em educação.*

C – Quantos anos estão no setor?

- *12 anos.*

D – São ex-atletas? Labutaram no esporte?

- *O Sr. José Sergio foi atleta de voleibol e Sr. Sérgio Fernandes foi futebolista e nadador; já os demais membros da divisão possuem apenas formação na área do desporto.*

E – Como acham que deveria ser a composição dos recursos humanos do setor de desporto?

- *Através de concurso público, mediante necessidades apresentadas pelo próprio sistema.*

3.2 VISÃO RELATIVA À ELABORAÇÃO DOS PROJETOS

A – Como são elaborados os projetos? Com base em quê? Quais são as diretrizes usadas para suas elaborações? Que tipo de projetos são realizados?

- *As diretrizes são políticas e partem do Presidente da Câmara, assessorado pelos seus Vereadores, que fazem parte do executivo;*

- *O próximo nível são as Divisões, onde encontra-se a Divisão de Desporto, formada por setores 5 setores: Setor de Apoio Administrativo; Setor de Fomento e Animação Desportiva; Setor de Apoio ao Associativismo; Setor de Gestão de Equipamentos; Setor de planeamento e gestão de projetos Desportivos/Educativos (Diário da República, 2018).*

B – Existe prioridade entre os projetos? Quais são as prioridades? Quem as definiu? Achas que a priorização atual é correta ou deve mudar? Por que?

- *Os projetos podem ser dos seguintes tipos: (1) Entretenimento e lazer para as pessoas (objetivos sociais); (2) Espetáculos para um determinado público; (3) Fonte de recursos para o Concelho; (4) Eventos políticos (marketing da gestão); (5) Projetos educacionais.*
- *Seguindo diretriz do Vereador do Desporto, Sr. Engenheiro Vitor Lemos, os projetos educativos, advindos do órgão de gestão das escolas, chegam à Divisão do Desporto que se encarrega das providências administrativas e de logística, de tal sorte que às escolas compete ensinar diariamente o desporto às crianças (camada formadora).*
- *Assim sendo, o projeto pertence às escolas e a Câmara é um parceiro económico, logístico e essencial, como ocorreu, por exemplo, em 2013, quando foram construídos os centros náuticos (remo, canoagem, vela).*

C – Quem participa na elaboração dos projetos? Os profissionais da ponta de linha participam?

- *Os projetos são elaborados em conjunto, conforme explicitado no item anterior, partindo das escolas e terminando no Vereador do Desporto, Sr. Engenheiro Vitor Lemos.*

3.3 DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS

A – Qual é a importância da divulgação dos projetos para que haja sucesso?

- *A divulgação tem sido feita com absoluto sucesso, havendo boa articulação entre o Presidente da Câmara, a Divisão de Desporto e as Escolas/Clubes, de forma que todos acreditam e estão satisfeitos com os projetos.*
- *Há grande adesão por parte dos alunos, como é o caso, por exemplo, do que vem ocorrendo com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPCDM), com quem foi realizado um protocolo para que os alunos com necessidades especiais tivessem acompanhamento especializado e personalizado.*
- *No tocante à Divisão de Desporto, os projetos encontram-se perfeitamente articulados, conhecendo-se o que ocorre na ponta da linha imediatamente.*

B – Quanto se gasta com divulgação anualmente? Há verba própria para isso? É suficiente?

- *Não há verba própria, visto que o projeto é uma atividade curricular, fruto de um planeamento feito no ano anterior.*

C – Como é feita a divulgação dos projetos (quais meios de comunicação foram escolhidos?);

- *A divulgação é realizada pelas entidades que participam dos projetos como, por exemplo, as próprias escolas, que encaixam as crianças nas atividades e contam com o apoio e a satisfação dos pais.*

D – Quais os critérios de escolha dos meios? Há favorecimentos?

- *A Câmara lança o projeto que lhe interessa; a Divisão autoriza e as Escolas são responsáveis pela parte pedagógica*

- *A logística fica totalmente por conta da Câmara: deslocamento dos atletas; a articulação dos vários centros náuticos disponíveis; o apoio financeiro; e a seleção dos técnicos que terão que acompanhar os alunos.*

3.4 AVALIAÇÃO E CONTROLO

A – Quais são as medidas de controlo dos projetos durante a execução por parte da Divisão? Quem escolheu os meios de controlo? O controlo é documentado (formalizado) ou é uma ação intempestiva?

- *O controlo é feito através de atas das reuniões mensais*

B – Tem havido erros durante a execução dos projetos? Quais os mais comuns?

- *Não, em virtude do bom contacto entre as entidades e a Câmara os projetos, de forma que os objetivos são atingidos plenamente (100%).*

C – Como é feita a correção dos erros (quando há)?

- *A correção ocorre após serem apresentados as atas por uma das partes em suas reuniões mensais.*

D – Como é feita a avaliação dos projetos ao final das atividades?

- *Mediante os relatórios emitidos pelos técnicos responsáveis.*

E – Existe uma prestação de contas ao final do projeto? Como ela é feita?

- *Mensalmente é feita uma reunião com os técnicos envolvidos e os responsáveis do Setor de Desporto da Câmara;*
- *Ao fim de cada ano letivo é feita uma reunião onde se faz uma ata e apresenta-se o relatório final ao Chefe da Divisão de Desporto e ao Vereador da Câmara de Viana do Castelo.*

F – O que é feito com os dados da avaliação? Há uma retroalimentação do processo para os anos seguintes? Como isso ocorre?

- *As reuniões mensais com os técnicos responsáveis pelas modalidades náuticas retroalimentam o sistema, além dos dados apresentados nos relatórios anuais.*

Considerando as respostas apresentadas pelos profissionais que trabalham na Divisão de Desporto e pela observação diária feita por parte de dois dos entrevistados que residem no Concelho de Viana do Castelo e dois que residem no entrono, percebe-se que há consistências nos argumentos proferidos pelos entrevistados quanto aos projetos desportivos.

O site da Câmara Municipal de Viana do Castelo apresenta uma série de projetos empreendidos pela administração pública, referenciados direta ou indiretamente na entrevista, tais como: animação turística e desportiva; atividades equestres; *bowling*; caminhadas; *karting*; piscinas e *health clubs*; ténis, entre outras (Câmara Municipal de Viana do Castelo, 2021a).

Os projetos náuticos, por exemplo, mostram os grandes investimentos feitos nessa área, em virtude das características da cidade (rio e mar), tais como: canoagem/*kayak*; *canyoning*; *kitesurf* e *windsurf*; mergulho; pesca; *rafting*; remo; *surf*; *bodyboard*; *longboard* e *paddle*; e vela (Câmara Municipal de Viana do Castelo, 2021b).

Os recursos humanos que atuam na Divisão de Desporto têm a capacitação esperada para trabalhar no setor, o que favorece as ações e a consecução dos projetos. A elaboração dos mesmos contempla a participação dos profissionais da “ponta da linha” (os professores das escolas municipais), os quais estão em contacto com o público-alvo e conhecem suas necessidades, sendo os responsáveis pelas medidas pedagógicas, como é o caso da patinação, por exemplo, e dos desportos náuticos, os quais iniciam-se nas escolas públicas, como disciplinas curriculares.

A alocação de recursos nas diversas áreas, segundo o relato dos entrevistados, faz parte do plano orçamentário anual, o qual é elaborado no ano anterior ao da execução, permitindo fornecer a logística necessária para que os projetos ocorram sem dificuldades financeiras ao longo do ano. Isso engloba a conservação das instalações, as quais estão em constante manutenção, como é o caso das piscinas municipais, usadas pelos alunos das escolas públicas.

Conforme relato dos entrevistados, Viana do Castelo destaca-se pela quantidade de pavilhões desportivos espalhados pela cidade e pelo seu entorno, a fim de acolher o máximo de adeptos possível, descentralizando a prática desportiva, como pode ser visto nos dados apresentados pelo site da Câmara Municipal de Viana do Castelo (2021c):

- Pavilhão Municipal David Freitas
- Pavilhão Municipal José Natário e Mestre Luís Braga
- Pavilhão Municipal de Santa Maria Maior
- Pavilhão Desportivo Municipal da Escola Pintor José de Brito
- Pavilhão da Escola E.B. 2,3/S do Monte da Ola
- Pavilhão da Meadela
- Pavilhão do Atlântico
- Piscina Municipal Frederico Pinheiro
- Piscina Municipal do Atlântico - Joaquim Baptista Alves
- Piscina Municipal de Barroelas
- Pista de Atletismo - Estádio Municipal Manuela Machado

Quanto à divulgação dos projetos, o processo adotado pela administração do desporto em Viana do Castelo, com excelente articulação entre os níveis administrativos (Câmara, Divisão de Desporto e Órgãos de Gestão), está de acordo com o que a literatura apregoa sobre uma ótima abordagem intersetorial, que resguarda o interesse público e impede que grupos de maior poder interfiram no processo e na ação governamental (Dominici, 2017).

As reuniões mensais, citadas pelos entrevistados, parece ser uma medida adequada e eficaz de acompanhamento do desenrolar dos projetos, pois, baseado nelas, o controlo pode ser facilmente executado por todos os elos do sistema, havendo, no final do exercício financeiro, uma reunião geral anual que retroalimenta o processo (Gomes et al., 2000).

Digno de nota, nesta investigação, é a cordialidade e o respeito com que os pesquisadores foram tratados pelos entrevistados desde o primeiro contacto estabelecido entre as partes, o que demonstra o profissionalismo e a rapidez com que os assuntos do desporto são conduzidos em todo o Concelho de Viana do Castelo, com projetos que vão ao encontro das expectativas da população vienense.

O ambiente do setor é notoriamente amigável e sereno, possivelmente em virtude de ser composto por ex-atletas, o que facilita as ações afetas ao setor, visto que possuem conhecimento prático dos assuntos que lhes são inerentes e possuem, nas suas formações educacionais, o chamado *fair-play* (espírito esportivo) (Santos, 2005).

As seguintes conclusões obtidas por Januário et al. (2010), no artigo “Políticas públicas desportivas: ‘desporto para todos’ vs ‘desporto de elite’”, também assemelham-se, em muito, ao que está a ocorrer no Município de Viana do Castelo:

As principais conclusões do presente estudo indiciam o desporto de alto rendimento e o espetáculo desportivo como agentes portentosos de mobilização da prática desportiva e, simultaneamente, como modelos de fomento e promoção local/ regional de que os municípios não abdicam. Já não restam dúvidas de que o desporto na vertente competitiva e de grandes eventos constitui um elemento estruturante da identidade local, aos quais se associam instalações e equipamentos desportivos com notoriedade municipal. De igual modo, o associativismo desportivo constitui um dos principais vetores de intervenção na prática desportiva federada, a que não será alheio o facto de as autarquias locais materializarem apoios vários (subsídios, transportes, instalações, logística, marketing) que alavancam projetos, muitas vezes, associados à projeção conivente de ambos. Contudo, apesar de algumas práticas desportivas mais elitistas, levadas a efeito direta ou indiretamente

pelo poder local, as autarquias estão, nesta matéria, mais democráticas. A justificação decorre do facto de nos depararmos com medidas de política e programas colocados no território municipal ao dispor dos munícipes para materializar a atividade física e desportiva à generalidade da população (Januário et al., 2010, p. 45).

Houve limitação nesta pesquisa no que se refere ao número de entrevistados, pois, caso tivesse havido dois ou mais depoimentos de pessoas distintas do mesmo setor, por certo, haveria possibilidade de uma análise mais acurada. Contudo, tal limitação foi estabelecida pela Divisão de Desporto, não havendo possibilidade de mudança por parte dos pesquisadores.

4. CONCLUSÃO

Com o interesse de aprofundar a compreensão das ações executadas pela Divisão de Desporto de Viana do Castelo na elaboração, desenvolvimento e controlo dos projetos desportivos, os pesquisadores, eximindo-se ao máximo de fazer julgamentos ou impor crenças ou preconceitos que viessem a desvirtuar a pesquisa, procederam a investigação de acordo com os padrões aprendidos na disciplina em pauta e preconizados pela literatura (Günther, 2006; Goldenberg, 2004).

Após investigar os tópicos constantes no guião de entrevista, chegou-se às seguintes conclusões: (1) Os recursos humanos que atuam na Divisão de Desporto têm a capacitação esperada para trabalhar no setor, o que favorece as ações e a consecução dos projetos; (2) A elaboração dos mesmos contempla a participação dos profissionais da “ponta da linha” (os professores das escolas municipais; (3) A alocação de recursos nas diversas áreas permite fornecer a logística necessária para que os projetos ocorram sem dificuldades financeiras ao longo do ano; (4) A quantidade de pavilhões desportivos da espalhados pela cidade de Viana do Castelo e entono maximiza o acolhimentos de adeptos, descentralizando a prática desportiva; (5) O processo de divulgação dos projetos adotado pela administração do desporto em Viana do Castelo

possui uma excelente articulação entre os níveis administrativos (Câmara, Divisão de Desporto e Órgãos de Gestão); e (6) As reuniões mensais promovidas pela Divisão têm sido uma medida adequada e eficaz de acompanhamento do desenrolar dos projetos.

Como previsto em lei e a exemplo do que ocorre nos municípios da Área Metropolitana do Porto, a administração pública de Viana do Castelo tem cumprido com perfeição seu papel de representante dos interesses das populações locais, atingindo o objetivo legal de “desenvolver a prática desportiva regular e de alto rendimento, através da disponibilização de meios técnicos, humanos e financeiros, incentivar as actividades de formação dos agentes desportivos e exercer funções de fiscalização, nos termos da lei” ((Januário et al., 2010; Assembléia da República, 2007).

Dessa forma, foi atingido plenamente o objetivo definido pelo docente da cadeira Organização Desportiva, do Curso de Mestrado em Treino Desportivo 2020/2021, da Escola Superior de Esporte e Lazer, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, uma cidade portuguesa que é candidata a Cidade Europeia do Desporto de 2023 (Câmara Municipal de Viana do Castelo, 2020).

5. PERFIL DOS AUTORES



Ana Rita Costa

Acadêmico do Mestrado em Treino Desportivo, pela Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL), do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) – Melgaço/Portugal.



Kamila Mlocochova

Acadêmico do Mestrado em Treino Desportivo, pela Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL), do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) – Melgaço/Portugal.

kamilamlcochova@seznam.cz



Marco Moreira

Acadêmico do Mestrado em Treino Desportivo, pela Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL), do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) – Melgaço/Portugal. E-mail:

marco.moreira.universidade@gmail.com



Marcelo Victor Rodrigues do Nascimento

Acadêmico do Mestrado em Treino Desportivo, pela Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL), do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) –

Melgaço/Portugal. E-mail: galetinho1967@gmail.com



Ricardo Dantas

Acadêmico do Mestrado em Treino Desportivo, pela Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL), do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) – Melgaço/Portugal.

6. REFERÊNCIAS

Assembléia da República. (2007). *Lei de bases da actividade física e do desporto* (pp. 130-137). Diário da República. https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/58846096/202108101045/58896967/diplomaExpandido?p_p_state=maximized

- Booth, W. C., Colomb, G. G., & Williams, J. M. (2008). *A arte da pesquisa*. Marins Fontes. <https://csociais.files.wordpress.com/2017/05/wayne-booth-a-arte-da-pesquisa.pdf>
- Câmara Municipal de Viana do Castelo. (2020). *Menu Arquivo Viana do Castelo preparada para ser Cidade Europeia do Desporto 2023*. <http://www.cm-viana-castelo.pt/pt/noticias/viana-do-castelo-preparada-para-ser-cidade-europeia-do-desporto-2023>
- Câmara Municipal de Viana do Castelo. (2021a). *Atividades desportivas*. <http://www.cm-viana-castelo.pt/pt/atividades-desportivas>
- Câmara Municipal de Viana do Castelo. (2021b). *Atividades náuticas*. <http://www.cm-viana-castelo.pt/pt/atividades-nauticas>
- Câmara Municipal de Viana do Castelo. (2021c). *Equipamentos desportivos*.
- Carvalho, L. M. (2014). *A construção de conhecimento sobre políticas públicas de educação em Portugal: um estudo descritivo e interpretativo de teses de doutoramento realizadas na área científica da educação, em universidades portuguesas (2000-2012)*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/11597/1/A Construção de Conhecimento.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/11597/1/A%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20Conhecimento.pdf)
- Creus, G. J., Torres, P. A. L., & Giugliani, E. (2018). *Pesquisa , inovação e desenvolvimento: transformando conhecimento em valor para a sociedade*. CIKI. file:///C:/Users/Marcelo/Downloads/2018_LivroPID_PesquisaInovaoeDesenvolvimento_CIKI.pdf

- Diário da República. (2018). *Despacho n.º 4463/2018* (p. 53).
<https://dre.pt/home/-/dre/115226909/details/maximized>
- Dominici, M. C. (2017). *A importância da articulação intersetorial na administração pública*. Companhia de Planejamento do Distrito Federal.
http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/07/20180411-TD_31_A_Necessidade_da_Articulacao_Intersetorial_na_Administracao_Publica-Etapa_III.pdf
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa* (1st ed.). Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>
- Goldenberg, M. (2004). *A arte de pesquisar* (8th ed.). Record.
- Gomes, E. S., Anselmo, M. E. O., & Lunardi Filho, W. D. (2000). As reuniões de equipe como elemento fundamental na organização do trabalho. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 53(3), 472-480.
<https://doi.org/10.1590/s0034-71672000000300017>
- Günther, H. (2006). Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22(2), 201-209.
<https://www.scielo.br/j/ptp/a/HMpC4d5cbXsdt6RqbrmZk3J/?format=pdf&lang=pt>
- Januário, C. F., Sarmiento, J. P., & Carvalho, M. J. (2010). Políticas públicas desportivas: “desporto para todos” vs “desporto de elite.” *Revista Portuguesa de Ciências Do Desporto*, 10(3), 31-48.
file:///C:/Users/Marcelo/Downloads/Políticas_publicas_desportivas_desporto_para_todos.pdf
- Minayo, M. C. S. (2002). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade* (21st ed.). Vozes.
<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa->



social.pdf

Moré, C. L. O. O. (2015). A “entrevista em profundidade” ou “semiestruturada”, no contexto da saúde. *Investigação Qualitativa Em Ciências Sociais*, 3, 126-131.
<https://proceedings.ciaiq.ofile///C:/Users/Marcelo/Downloads/158-Texto Artigo-629-1-10-20150721.pdf>

Santos, A. R. R. (2005). Espírito esportivo - fair play e a prática de esportes. *Revista Mackenzie de Educacao Fisica e Esporte*, 4(4), 13-28.

<http://escolasaojorge.com.br/site/wp-content/uploads/2018/05/Etica-nos-Esportes.pdf>